

ATA CTA 11 DEZEMBRO DE 2014

Comunicações da Diretoria

O Senhor Diretor, Professor Doutor José Roberto Castilho Piqueira, fez as seguintes comunicações:

(...)

V) Comunicou que o curso de Computação da USP Leste passaria a ser ministrado no campus Butantã e tal informação já havia sido comunicada aos interessados. Disse que o Professor Doutor Antonio Mauro Saraiva faria um ofício para a diretoria da EACH e o Senhor Diretor, Professor Doutor José Roberto Castilho Piqueira, já havia conversado com a diretoria da EACH.

XII) O Senhor Diretor, Professor Doutor José Roberto Castilho Piqueira, apresentou ao CTA a situação do curso de Computação da USP Leste (ANEXO 007/1108). Disse que a Escola precisaria absorver esses alunos aqui, e, por isso, pediu aos departamentos que respondessem, até janeiro de 2015, se poderiam receber até 05 alunos cada. Após discussões onde os chefes de departamentos apresentaram as limitações e disponibilidade de seus departamentos em atenderem essa demanda, a distribuição ficou definida da seguinte maneira: PCC: 03, PHA: 02, PRO: 05, PNV: 05, PMT: 05, PQI: 03, PMR: 03, PME: 03, PEA: 03, PSI: 02, PCS: 10 (05 semestral e 05 quadrimestral), PTC: 02 de Automação e 02 de Telecomunicações . O Professor Doutor João Cyro André, comentou que, em conversa com o Reitor, ele disse que há a necessidade de aumento de 80 vagas na Escola Politécnica, porém sem o aumento de recursos humanos. Por isso, o Professor Doutor João Cyro André sugeriu antecipar-se a este assunto e discuti-lo nos departamentos, para que se possa levar para a Reitoria uma decisão final da Escola Politécnica, e não uma resposta a uma imposição. O Professor Doutor Antonio Mauro Saraiva, PCS, agradeceu ao apoio recebido na questão da redistribuição de vagas do curso de Computação da USP Leste.

ATA CTA DE 12 DE MARÇO DE 2015

Ordem do Dia - Item 12

Vagas Poli Vestibular 2016 - Alternativas de destinação das 50 vagas da Engenharia de Computação - Sistemas Corporativos. **ANEXO 016/1110**

O Senhor Diretor explicou que hoje há, no campus, cinquenta alunos a mais em relação a 2014 – alunos provenientes do curso de Engenharia de Computação – Sistemas Corporativos, da USP Leste. Todos os Departamentos da Escola fizeram um esforço para acomodar esses alunos, mas um pequeno grupo de professores da Matemática

manifestou-se contrário. O Senhor Diretor havia conversado com alguns professores do MAT e eles são contra a decisão que o Conselho tomou de não abrir mais turmas. Os professores do MAP (Matemática Aplicada) se dispuseram a abrir turmas e eles dariam as aulas de Cálculo e Álgebra Linear. Mas houve manifestações contrárias. O Professor Doutor Clodoaldo Grotta Ragazzo, Diretor do IME, ajudou a resolver esse impasse. O Senhor Diretor explicou que as salas estão um pouco mais cheias, pois, neste primeiro momento, os cinquenta alunos foram acomodados na grande área Elétrica. O Senhor Diretor disse que a Congregação decidiria qual seria a destinação das cinquenta vagas para o próximo ano e apresentou ao CTA as quatro possibilidades discutidas na CG (**ANEXO 016/1110**). O Senhor Diretor explicou que embora o curso de Engenharia da Computação – Sistemas Corporativos não venha a ser disponibilizado na FUVEST 2016, as cinquenta vagas ainda existem e são da Escola Politécnica. O Professor Doutor Cláudio Augusto Oller do Nascimento questionou se não seria possível extinguir essas vagas e o Senhor Diretor disse que essa alternativa geraria um grande desgaste à Escola. O Senhor Diretor pediu aos Chefes de Departamento que avaliassem a possibilidade de absorver essas vagas e dessem um retorno a ele em uma semana, para que o assunto fosse discutido na CG e levado à Congregação. O Professor Doutor Jurandir Itizo Yanagihara disse que na época foram impostas à Escola cinquenta vagas adicionais para a criação do curso na USP Leste, e diante do fato de que não foi possível estabelecer uma estrutura para continuidade do curso, ele perguntou por que não sugerir à PRG a revogação das vagas e o quão prejudicial seria essa medida? O Senhor Diretor disse que a Congregação da EP votou e aprovou essas vagas. O Professor Doutor Luiz Enrique Sánchez levantou a possibilidade de se distribuir essas cinquenta vagas entre outras Unidades da USP. O Senhor Diretor disse que à USP só interessa aumentar as vagas em Medicina, Direito e Engenharia. O Professor Doutor Cláudio Augusto Oller do Nascimento defendeu que Reitoria precisa ajudar a Escola Politécnica a resolver este problema, pois a Escola não recebeu a contrapartida em estrutura e recursos para se manter o curso na USP Leste. O Professor Doutor Francisco Ferreira Cardoso explicou que a alternativa 04 permite aos alunos cursarem o curso de sua preferência, o que aumenta a satisfação interna. Essa alternativa suspende o curso e a entrada de novos alunos e elimina a sobrecarga das disciplinas do Núcleo Comum. O Senhor Diretor disse que a decisão deve levar em conta fatores que afetam a Escola como um todo. O Professor Doutor Luiz Enrique Sánchez sugeriu contrabalancear essas vagas com o projeto da Poli-Centrale e outros projetos futuros de inovação. O Professor Doutor Sílvio Ikuyo Nabeta relatou que há cursos que tem interesse em aumentar a vaga, por isso a opção 03 se mostra uma alternativa viável, enquanto que a opção 02 o preocupa devido ao impacto que pode causar na Grande Área Elétrica. A criação de uma nova turma, porém, resolveria o problema. A Senhorita Juliana Freire Leite relatou que no ano em que ela ingressou em Letras na FFLCH ocorreu um problema parecido e os alunos entraram com um processo na Reitoria e ganharam. A FFLCH absorveu as vagas excedentes, mas por outro lado conseguiu junto a Reitoria contratação de

docentes e reforma nas instalações da faculdade. Em segundo, relatou que fez a matrícula neste ano dos ingressantes de Engenharia da Computação – Sistemas Corporativos e os alunos questionavam bastante sobre a situação do curso, em qual campus eles teriam aulas, entre outros. Foi necessário jogo de cintura para contornar a situação. O Senhor Diretor fez uma prévia e os departamentos ofereceram o seguinte número de vagas: PCS - 10 vagas (05 no curso semestral e 05 no curso quadrimestral), PEA - 10 vagas, PHA - 05 vagas, PME - 0, PMR - 03 vagas, PMT - 10 vagas, PNV - 05 vagas, PQI - 05 vagas, PRO - 05 vagas, PSI - 02 vagas, PTC - 04 vagas (02 em Automação e Controle e 02 em Telecomunicações). PCC, PEF e PTR iriam se reunir para discutir quantas vagas poderiam oferecer. O Professor Doutor Luiz Enrique Sanchéz explicou que não poderia oferecer vagas em Minas e Petróleo devido à capacidade das instalações do curso em acomodar alunos, e também para não impactar em projetos futuros que estavam sendo discutidos. O Professor Doutor Jurandir Itizo Yanagihara disse que a Mecânica não poderia oferecer vagas devido aos seis créditos do PME serem de uma única disciplina. Não é possível dividi-los e são disciplinas ministradas no mesmo semestre. O Senhor Diretor disse que esse é um problema que tem que ser enfrentado, provavelmente com a contratação de outro professor, e iria verificar isso. O Professor Doutor Emílio Carlos Nelli Silva disse que no PMR só poderiam oferecer 03 vagas devido a estrutura dos laboratórios, que não comportam um número muito grande de alunos. O Professor Doutor José Tadeu Balbo disse que é importante vincular essa absorção das vagas a contrapartidas da Reitoria para a Escola Politécnica. O Senhor Diretor pediu à CG que fizesse um documento contundente com base na discussão deste CTA, e esse documento seria levado à Pró-Reitoria de Graduação, atrelando o pedido de contrapartidas necessárias para solucionar o problema - por exemplo, mais um docente na Mecânica. O Professor Doutor Francisco Ferreira Cardoso sugeriu perguntar ao Professor Doutor Fábio Gagliardi Cozman quais são as necessidades do Biênio. Durante a discussão, houve uma tendência pela opção 03, mas não foi feita uma votação. Com as vagas oferecidas pelos departamentos, a CG colocaria o assunto em discussão na sessão de 13/03/2015, faria os ajustes para a soma das 50 vagas, encaminharia a proposta para análise da Congregação, e elaboraria um documento para a Reitoria.

ATA CONGREGAÇÃO DE 19 DE MARÇO DE 2015

Ordem do Dia – Item 04

Aumento do número de vagas da Escola Politécnica para o Vestibular da FUVEST, a partir do ano 2016.

O Senhor Diretor, Prof. Dr. José Roberto Castilho Piqueira, relatou que devido à falta de recursos para o curso de Engenharia de Computação – Sistemas Corporativos, e a falta

de infraestrutura no Campus da Zona Leste de São Paulo, local onde o curso deveria ser ministrado, submeteu ao Conselho Técnico Administrativo uma proposta para a redistribuição de cinquenta vagas ocupadas pelos ingressantes deste curso. Os departamentos da Escola deram suas contribuições e ofereceram vagas, as quais foram colocadas à disposição dos ingressantes. Esses alunos passaram por um processo de transferência interna e foram alocados em outros cursos da EPUSP. Em consequência disso, há cinquenta vagas a mais que deverão ser redistribuídas nos cursos. A proposta foi discutida no Conselho Técnico Administrativo. Os chefes de departamentos opinaram sobre o número de vagas que cada um poderia ofertar. O CTA solicitou uma análise da Comissão de Graduação, que aprovou na 321ª reunião, realizada em 13.03.2015, a redistribuição dessas cinquenta vagas conforme segue:

Distribuição das vagas	
	CG 13/3/2015
Engenharia Ambiental	5
Engenharia Civil	5
Engenharia de Computação	5
Engenharia Elétrica - ênfase em Automação e Controle	3
Engenharia Elétrica - ênfase em Computação	3
Engenharia Elétrica - ênfase em Energia e Automação	3
Engenharia Elétrica - ênfase em Eletrônica e Sistemas	2
Engenharia Elétrica - ênfase em Telecomunicações	2
Engenharia de Materiais	10
Engenharia Mecânica	0
Engenharia Mecatrônica	1
Engenharia Metalúrgica	0
Engenharia de Minas	0
Engenharia Naval	5
Engenharia de Petróleo	0
Engenharia de Produção	5

Engenharia Química	1
TOTAL	50

Além da tabela acima, o Senhor Diretor, Prof. Dr. José Roberto Castilho Piqueira, propôs à Congregação que para o próximo vestibular da FUVES, nenhum aluno fosse admitido e que o curso fosse suspenso até que se tivessem recursos. As propostas foram colocadas em votação.

Votação: Em discussão e votação, foram aprovadas pelos membros presentes, apenas com um voto contrário.

O Senhor Diretor, Prof. Dr. José Roberto Castilho Piqueira, esclareceu que os cursos de Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo não participaram do processo porque a Escola deseja consolidá-los. Questionado sobre a possibilidade de alterações na tabela aprovada acima, o Senhor Diretor esclareceu que poderá sofrer alterações nos próximos anos, porém, com a devida anuência da Congregação. Ressaltou que o curso só poderá ser retomado caso haja recursos para sua implementação, como ficou aprovado.

ATA CONGREGAÇÃO 20 AGOSTO 2015

3. Comunicações do Representante da EPUSP no Co

O Professor Doutor João Cyro André fez o relato dos assuntos em destaque na **reunião do Co de 23.06.2015**, conforme segue em **(ANEXO 005/1216)**:

(...) Na ordem do dia do Co, foi pautado o oferecimento de vagas da EPUSP para o Vestibular de 2016. Foi apresentada à Reitoria a proposta sobre a descontinuidade do oferecimento de vagas na Zona Leste de São Paulo e a redistribuição das 50 vagas dentro dos cursos da EP, na Cidade Universitária. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário e o oferecimento de 870 vagas foi mantido para 2016.

ATA CTA 11 OUTUBRO DE 2018

Ordem do dia – Item 15

Distribuição de vagas no vestibular – Engenharia Elétrica / Engenharia de Computação. O Senhor Vice-Diretor, Prof. Dr. Reinaldo Giudici, explicou que este item estava sendo colocado em função da apresentação feita pelo Prof. Fábio Cozman durante o relato da CG no CTA de setembro. Tratava-se de uma mudança no oferecimento das vagas da

Engenharia Elétrica e da Engenharia de Computação – Quadrimestral no vestibular – mudança já aprovada nos respectivos Conselhos. Com essa mudança, não haveria mais a ênfase Engenharia da Computação na Engenharia Elétrica e as vagas passariam a ser oferecidas juntamente com o curso de Engenharia da Computação Quadrimestral. Esta mudança visava um melhor aproveitamento dos recursos que estavam sendo dispensados nas duas modalidades de cursos. Com a palavra, o Prof. Dr. Fábio Gagliardi Cozman explicou que este item havia sido discutido e aprovado na CG. Havia sido enviado um pedido pelo PCS para unificação das vagas da ênfase “Computação” do curso de Engenharia Elétrica com as vagas do curso Engenharia da Computação Quadrimestral. Em função da unificação dos cursos, o PSI solicitou oito vagas e o PEA, nove. O que se discutiu na CG foram as vantagens e desvantagens acadêmicas dessa unificação, tendo em vista a justificativa do PCS de melhorar a gestão e utilização dos recursos do Departamento e colocar todos os seus alunos no curso quadrimestral que, para o Departamento, é o formato mais adequado para esta formação. Como a questão de vagas não dizia exatamente respeito à CG, pois envolvia recursos e a discussão era mais pertinente aos Departamentos, a CG manifestou-se favorável a dividir a decisão em duas partes: uma ligada apenas à união dos cursos e a outra, com relação ao número de vagas em cada entrada, ficaria a critério da Diretoria e do CTA. O professor Fernando José Barbin Laurindo perguntou qual era o número de vagas oferecido pela Engenharia de Computação; o professor Cozman explicou que eram quarenta vagas da Engenharia da Computação Quadrimestral e trinta e oito da ênfase “Computação” da Engenharia Elétrica. O Senhor Vice-Diretor disse que unificação dos cursos fazia todo sentido, pois havia uma duplicação dos recursos sendo utilizados. Prosseguindo, o Prof. Reinaldo explicou que esta união de cursos gerou as demandas do PSI e do PEA para se aumentar o número de vagas em suas respectivas ênfases. O curso quadrimestral de Computação e a ênfase somavam setenta e oito vagas; o PCS estava propondo oferecer setenta vagas na FUVEST e disponibilizaria as oito restantes às demais ênfases da Elétrica. Em conversa com os Departamentos da Elétrica, levantou-se a questão das vagas do curso da USP Leste que foram incorporadas nos diversos cursos da EP. Por isso, uma das ideias foi verificar se os Departamentos que receberam as vagas (em muitos deles isso representou um grande sacrifício) gostariam de retornar estas vagas. Por isso, o Senhor Vice-Diretor propôs esta discussão no CTA - o professor Fábio Gagliardi Cozman então apresentou o número de vagas que cada Departamento havia recebido na distribuição das vagas do curso da USP Leste. Com a palavra, o professor Sílvio Ikuyo Nabeta (PEA) apresentou os números do PEA nos últimos anos (**ANEXO 018/1147**): explicou que até os anos noventa havia apenas um Departamento na Elétrica, o PEEL, que oferecia dois cursos: o TR, de Eletrônica, e o TC, de Eletrotécnica, e cada curso tinha sessenta vagas. Em 1991, o PEEL deixou de existir e foram criados três Departamentos: o PEE, PCS e o PEA, que é herdeiro do TC. Em 1999, o PEE dividiu-se também e criaram-se os atuais quatro Departamentos da Elétrica: PTC, PSI, PCS e PEA. Em 2014, houve uma redução do número de vagas do PEA, de sessenta

para trinta e cinco. Em 2016, o PEA recebeu três vagas da USP Leste. Explicou que até 2013, a opção de curso era feita após o ingresso na Escola; a partir de 2013, houve uma discussão na Elétrica e concordaram em diminuir o número de vagas para trinta e cinco. O que estava acontecendo na Elétrica era a evasão dos alunos - antes eles ficavam nos cursos da Elétrica e agora estavam migrando para outros cursos. Tal fato ficava evidente em 2018, quando a Elétrica perdeu quarenta alunos. Por isso, o PEA estava solicitando as nove vagas adicionais; além disso, o Departamento possuía capacidade instalada para oferecer aula à sessenta alunos. O professor Sílvio Ikuyo Nabeta destacou que a procura por cursos era sazonal, por isso em alguns anos a procura parecia menor. No caso do PSI, o professor Sebastião Gomes dos Santos Filho esclareceu que a saída da ênfase “Computação” criaria uma lacuna na Elétrica. Além das trinta vagas a menos, outros Departamentos usavam computação aplicada, por isso era preciso reequilibrar o número de vagas na Elétrica. Comunicou que na mesma reunião da CG havia sido aprovada também a mudança do nome da ênfase do PSI para “Eletrônica e Sistemas Computacionais”. O professor Bernardo perguntou se as disciplinas de computação oferecidas para os outros cursos continuariam e o PCS confirmou que sim, os oferecimentos não seriam afetados. O professor Fernando José Barbin Laurindo sugeriu que fosse estabelecido um prazo para que os Departamentos pudessem responder se “devolveriam” as vagas recebidas da USP Leste; em seguida, as vagas obtidas seriam divididas entre o PEA e o PSI. O professor Emílio Carlos Nelli Silva sugeriu ao menos definir a aprovação da junção dos cursos de Computação. O Senhor Vice-Diretor disse que a proposta seria encaminhado à Congregação; o ponto mais delicado era a questão das vagas, por isso a importância de se levar uma pré-decisão à Congregação, e perguntou se poderiam dar este encaminhamento à questão: fazer uma rodada de consulta aos Departamentos sobre a devolução de vagas e em novembro trazer o resultado ao CTA. A professora Anna Helena Reali Costa pediu um aparte e explicou que a intenção era fazer este oferecimento no vestibular de 2020 e, para isso, precisariam das aprovações CG e da Congregação até o fim do ano para que o pedido fosse enviado à Reitoria. Lembrou que a aprovação cabia à Congregação, no entanto era interessante discutir no CTA para levar um encaminhamento à Congregação. Os Professores Guardani e Emílio sugeriram que as propostas, embora pertencentes a um mesmo âmbito, (unificação dos cursos e vagas para o PEA/PSI) fossem encaminhadas como itens diferentes, e o Senhor Vice-Diretor e os membros concordaram. Ao fim da discussão, o Prof. Cozman agradeceu ao professor Antonio Carlos Seabra e aos funcionários Álex Eduardo Guerlando e Renata Cristina Amorim Lima de Barros pelo levantamento de dados que foi enviado à Diretoria, e colocou-se à disposição para esclarecimentos.

2.1. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (ANEXO 002/1235).

O vice-presidente da CG, professor Antonio Carlos Seabra, fez suas comunicações conforme seguem:

(...)

V) Disse que estava sendo proposta uma mudança no processo de ingresso no vestibular de 2020 em relação ao PCS, no qual ocorreria uma fusão entre o curso de Engenharia da Computação (cooperativo) e a Ênfase em Computação da Engenharia Elétrica, a fim de uma melhor gestão dos recursos. Seria então oferecido apenas um curso, o cooperativo, com número de vagas a ser definido posteriormente em discussão com a Diretoria. O professor Antonio Carlos Seabra ressaltou que este assunto estava em discussão no CTA. Atrelado a esta união dos cursos de computação estava o pedido do PSI para a mudança do nome da ênfase oferecida pelo Departamento para “Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica e Sistemas Computacionais”. Ao término de suas comunicações, o professor Antonio Carlos Seabra colocou-se à disposição para esclarecimentos.

ATA CTA DE 06 DE DEZEMBRO DE 2018

Ordem do dia – Item 18

Demanda de vagas da Engenharia Elétrica (conforme apresentada no CTA de 11.10.2018).

O Senhor Vice-Diretor explicou que os Departamentos que haviam recebido as vagas do curso de Computação da USP Leste foram consultados se gostariam de devolvê-las para que a Diretoria pudesse atender à demanda do PEA e do PSI apresentada no CTA de 11.10.2018. A Assistente Acadêmica, Senhora Marcia Costa, informou que após consulta formal, os Departamentos que devolveriam as vagas eram: PNV – cinco vagas e PMR – uma vaga. Os demais manifestaram que permaneceriam com suas vagas. Com a palavra, a professora Anna Helena Reali Costa lembrou que essa demanda havia sido gerada a partir da proposta do PCS de reunir seus esforços e recursos em um único curso – houve discussão no Conselho a proposta foi aprovada por unanimidade na CG. Com a união dos cursos, o PCS ficaria com setenta e oito vagas, mas destinou oito delas para a Elétrica. O professor Reinaldo Giudici disse que a soma das vagas cedidas pelo PCS, PNV e PMR não atenderia à demanda completa do PEA e do PSI. O professor Sebastião Gomes dos Santos Filhos explicou que durante estas discussões, após análise, chegou-se à conclusão que além dos oito vagas cedidas pelo PCS seriam necessárias mais nove. O professor Reinaldo Giudici disse que quatorze vagas foi o possível dentro do cenário atual e perguntou se os chefes do PEA e do PSI concordariam em receber em sete vagas para cada - eles concordaram. A professora Anna Helena Reali Costa disse que esta era a pendência para prosseguir com a união

dos cursos e agora poderiam encaminhar a proposta para aprovação da Congregação.
APROVADO POR UNANIMIDADE.

ATA CONGREGAÇÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Ordem do Dia – Item 06

Graduação em Engenharia Elétrica: Unificação dos cursos de Engenharia Elétrica ênfase Computação e Engenharia de Computação –Cooperativo – para oferecimento a partir de 2020. Aprovado pelo CTA em 11.10.2018;

Em esclarecimento, o Prof. Antonio Carlos Seabra (PSI) relata longo período de discussão no curso de Engenharia Elétrica, bem como em CG, na Diretoria e em CTA. As disciplinas continuarão em oferecimento, contudo a alteração será na unificação do Ingresso pelo Vestibular. **Aprovado com 77 (setenta e sete) votos favoráveis, 08 (oito) contrários e 10 (dez) abstenções.**

Demanda de vagas para Graduação, sendo 07 vagas para o PEA 07 e vagas para o PSI. Aprovado pelo CTA em 06.12.2018. 08 vagas cedidas pelo PCS; 05 vagas cedidas pelo PNV; 01 vaga cedida pelo PMR.

Em decorrência do Item 6.1, discutiu-se como seriam as transferências. Contudo, posteriormente, decidiu-se pensar na Escola Politécnica como um todo para o devido rearranjo. Seguidamente o Prof. José Aquiles Baesso Grimoni (PEA) questiona a quantidade total de vagas no rearranjo efetuado. O Prof. Seabra esclarece a distribuição de 70 (setenta) vagas para o Curso de Engenharia de Computação, 44 (quarenta e cinco) para Engenharia Eletrônica e Sistemas e o PEA com 45 (quarenta e cinco) vagas. De modo que, no curso de Engenharia Elétrica, ficaram 150 (cento e cinquenta) vagas. A Senhora Diretora esclarece que algumas das vagas demonstradas são devoluções das vagas cedidas à EACH. **Aprovado com 75 (setenta e cinco) votos favoráveis, 08 (oito) contrários e 11 (onze) abstenções.**

Alteração de nome da ênfase oferecida pelo PSI para “Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica e Sistemas Computacionais”. Aprovado pelo CTA em 11.10.2018.

Com a palavra, o Prof. Vitor Heloiz Nascimento (PSI) esclarece a mudança em razão do histórico da ênfase que aborda sistemas embarcados e computação voltada diretamente às aplicações. Dessa forma, a mudança é uma forma de esclarecer da melhor maneira o aluno em sua escolha de curso. **Aprovado com 62 (sessenta e dois) votos favoráveis, 10 (dez) contrários e 22 (vinte e duas) abstenções.**

ATA CONGREGAÇÃO DE 15 DE AGOSTO DE 2019

3.1. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (ANEXO 001/1241).

O vice-presidente da Comissão de Graduação, professor Antonio Carlos Seabra, fez suas comunicações destacando os seguintes pontos: I) Informou que o Manual da Fuvest para o Vestibular 2020 já contava com as informações atualizadas em relação às mudanças de vagas nos cursos da Elétrica / Computação. II) Comunicou que havia sido realizada a distribuição de bolsas PEEG, o processo caminhou bem. No entanto, em sua opinião, a Escola poderia pleitear mais bolsas. Ao final de suas comunicações, o professor Antonio Carlos Seabra colocou-se à disposição para esclarecimentos.